

**TURMA:**

**NOME:**

## 6º SIMULADO DE GEOGRAFIA

21. (Ufms) Os rios de planalto são ideais para a construção de usinas destinadas à geração de energia elétrica. Na Amazônia, onde o relevo é caracterizado por baixas altitudes, a construção de represas fica comprometida pelo alto grau de impacto ambiental que provoca. Entretanto, no estado do Amazonas, foi construída a usina hidrelétrica de Balbina, ao norte da cidade de Manaus. Aponte o ponto negativo, em relação ao aspecto socioambiental, relacionado à construção dessa usina.
- (A) A grande oscilação na vazão fluvial, o que exige reservatório de maior altura e profundidade para controlá-la.
  - (B) A pequena elevação altimétrica do terreno, o que exige reservatórios mais extensos e reassentamento de maior número de população.
  - (C) A apropriação das margens dos reservatórios por posseiros e grilheiros, iniciando novos conflitos pela posse da terra.
  - (D) A obstrução da navegabilidade do rio Negro, que dá acesso ao norte do Estado.
  - (E) A fraca demanda por eletricidade em áreas de extração mineral e vegetal, tornando o empreendimento ocioso.

22. (Unifesp) A adoção de usinas nucleares para gerar energia voltou ao debate no Brasil em função da anunciada crise energética. Entre as implicações mais graves que este modelo de geração de energia cria, está:
- (A) o aumento do poder militar do Brasil, que ganhará um posto no Conselho de Segurança da ONU.
  - (B) o lixo atômico, cuja atividade prolonga-se por gerações.
  - (C) a ameaça de explosão por ambientalistas radicais.
  - (D) a obrigação do país de não produzir armas nucleares, que mantém o 'status quo' nuclear mundial.
  - (E) o risco de acidentes fatais, dado o vazamento frequente de material radioativo.

23. (Ufmg) Leia este trecho:

"De um ano para cá, nenhum bicho foi tão mal falado quanto esse tal 'aquecimento global'. Dia sim, dia não, parece alguém dizendo que ele vai nos devorar.

.....  
Ninguém sabe ao certo, mesmo porque, em fenômenos naturais, o conhecimento humano engatinha. Mas o fato é que, até agora, a paranóia em relação ao aquecimento global só fez bem ao Brasil. [...] Além disso, não dá para levar a sério a previsão de que o calor vai 'savanizar' a Amazônia e 'desertificar' o cerrado. Segundo o geógrafo Aziz Ab'Saber, ao contrário, o aquecimento será bom para a floresta, uma vez que o Brasil está sujeito às correntes marítimas."

*("Em defesa do aquecimento global". ISTOÉ, 11 abr. 2007. Opinião e Idéias, p. 48. (Adaptado)*

A partir dessa leitura e considerando outros conhecimentos sobre o assunto, é **INCORRETO** afirmar que, nesse trecho, o uso da frase:

- (A) "a paranóia em relação ao aquecimento global só fez bem ao Brasil" pode se referir, por exemplo, ao uso do etanol, que, ao substituir o petróleo, reduz a emissão de gases-estufa.
- (B) "ele vai nos devorar" pode se referir à possibilidade de inundação de importantes cidades, na extensa zona costeira do Planeta, em consequência da elevação do nível dos oceanos.
- (C) "em fenômenos naturais, o conhecimento humano engatinha" associa a controvérsia atual sobre efeitos desse aquecimento à falta de pesquisas científicas mais aprofundadas.

(D) "o aquecimento será bom para a floresta" se refere aos benefícios futuros da redução das precipitações na Amazônia, que tornará esse espaço mais favorável ao homem.

24. (Unifesp) Pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais prevêem aumento da temperatura na Região Norte e deslocamento de chuvas para o Centro-Oeste, em função do aquecimento global, que acarretariam, respectivamente,

- (A) dessedentação animal e diminuição do cultivo do trigo.
- (B) perda de biodiversidade e prejuízos ao cultivo de soja.
- (C) desertificação e alagamentos em metrópoles nacionais.
- (D) elevação dos caudais por degelo e subsidência.
- (E) ilhas de calor e inversão térmica.

25. (G1) Sobre o modelo de industrialização implementado em países do Sudeste Asiático, como Coreia do Sul e Taiwan, e o adotado em países da América Latina, como a Argentina, o Brasil e o México, pode-se afirmar corretamente que:

- (A) nos países do Sudeste Asiático, a participação de capital estrangeiro impediu o desenvolvimento de tecnologia local, ao passo que, nos países latino-americanos, ela promoveu esse desenvolvimento.
- (B) nos dois casos, não houve participação do Estado na criação de infraestrutura necessária à industrialização.
- (C) nos países do Sudeste Asiático, a organização dos trabalhadores, em sindicatos livres, encareceu o produto final, ao passo que, nos países latino-americanos, a ausência dessa organização tornou os produtos mais competitivos.
- (D) nos dois casos, houve importante participação de capital japonês, responsável pelo desenvolvimento tecnológico nessas regiões.
- (E) nos países do Sudeste Asiático, a produção industrial visou à exportação, ao passo que, nos países latino-americanos, a produção objetivou o mercado interno.

26. (G1) Analise os seguintes itens:

- I. Robotização da produção.
- II. Especialização e qualificação da mão-de-obra.
- III. Colonização da África e América Latina para suprimento das necessidades de novos mercados e matérias-primas.
- IV. Emprego do petróleo e da eletricidade como fontes de energia.
- V. Introdução de novos materiais: fibra óptica e cerâmica.

Os itens correspondentes à Terceira Revolução Industrial são apenas:

- (A) I e III.
- (B) III e IV.
- (C) I, II e V.
- (D) II, IV e V.
- (E) I, III e V.

27. (Pucmg) No mundo capitalista, a industrialização contemporânea apresenta uma certa dispersão do processo produtivo em áreas que oferecem maiores vantagens econômicas. Entre os reflexos dessa realidade nos países periféricos, assinale a afirmação INCORRETA.

- (A) Ocorre implantação de avanços tecnológicos e expansão da produção em países periféricos, como estratégias instituídas pelo modelo industrial vigente, para ampliar seus mercados.
- (B) Existe incentivo ao consumo dos produtos disponibilizados pela indústria moderna, alterando hábitos culturais nos países periféricos e atendendo ao sistema de capital mundial.

- (C) Há discrepância entre o setor público dos países periféricos, com pouca capacidade de investimento, e o da iniciativa privada internacional e/ou nacional, que investe, cresce e se globaliza em diversos setores.
- (D) Há uma ordem pré-estabelecida para o acesso a uma vida mais digna, favorecida pela expansão do processo de produção em países periféricos.
- (E) Ocorre uma homogeneização da distribuição espacial das indústrias entre as regiões tradicionais e as novas regiões industrializadas, permitindo o equilíbrio na Distribuição Territorial do Trabalho.

28. (Uel) "A análise do fenômeno da localização industrial foi proposta, no século passado por Marshall (1920) que apresenta três razões distintas para explicação deste tema. Especificamente, a concentração das atividades seria beneficiada pelo 'pooled' de mercado de trabalhadores com habilidades específicas, o que é benéfico tanto para trabalhadores quanto para firmas; pela provisão de insumos intermediários em maior variedade e menor custo, o que torna a indústria mais eficiente e reforçando a localização; e, por fim, pelos 'technologicalspillovers', em razão da informação fluir mais facilmente localmente do que em distâncias maiores entre pessoas e empresas".

*Fonte: Adaptado de SILVA, M. V. B. da e SILVEIRA NETO, R. da M. "Determinantes da localização industrial no Brasil e Geografia Econômica: evidências para o período pós-real." <http://www.anpec.org.br/encontro2005/artigos/A05A116.pdf>, acessado em 18/09/2006.*

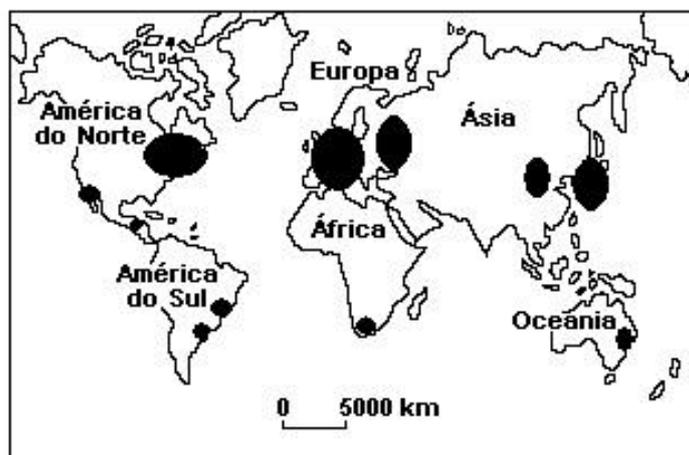
Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir:

- I. Alguns modelos da geografia econômica não trazem grandes contribuições ou inovações do ponto de vista teórico em relação às teorias elaboradas pelos cientistas regionais e urbanos, mas sim na forma de modelar as fontes que dão base econômica para explicar a distribuição das atividades no espaço. Ou seja, a sua grande contribuição é proporcionar fundamentos microeconômicos para o processo de aglomeração ou dispersão das atividades econômicas no espaço.
- II. Em contraposição à teoria tradicional, os modelos da geografia econômica atual argumentam contra e desconsideram a importância dos retornos crescentes de escala, dos custos de transportes, das economias de aglomeração e dos custos de congestionamentos como elementos explicadores da localização industrial. Tais fatores são complexos demais para serem identificados na observação das forças que determinam a localização das atividades no espaço.
- III. Dois efeitos agem no sentido de determinar a localização da atividade industrial no espaço, conduzindo a um modelo de centro-periferia. O primeiro deles é o efeito índice de preços. Já o segundo diz respeito à disponibilidade de mão-deobra local. Esses dois efeitos refletem o argumento do fornecimento de matérias-primas intermediárias, associados à oferta e à demanda, respectivamente.
- IV. Existem três fatores que determinam a localização industrial: os custos de transportar os bens produzidos para seu destino final, as economias externas geradas pelo efeito de transbordamento do conhecimento e da informação advindas da presença de firmas/ trabalhadores estarem localizados perto um dos outros e, por fim, à localização industrial que são fontes de demanda e oferta para outras indústrias.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- (A) I e III
- (B) I e IV
- (C) II e IV
- (D) I, II e III
- (E) II, III e IV

29. (Ufpr) Observe o mapa a seguir:



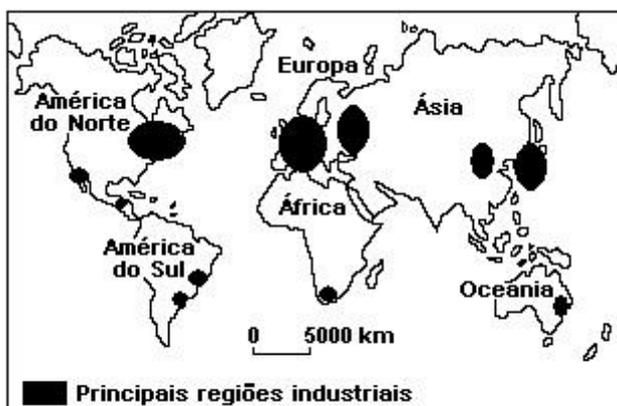
Com base no mapa e nos conhecimentos de Geografia, assinale a alternativa correta.

- (A) O mapa indica os centros políticos e econômicos das maiores potências militares e geopolíticas do mundo.
  - (B) Estão indicadas as maiores concentrações populacionais de cada uma das grandes civilizações modernas: a americana, a europeia, a russa, a negra, a oriental e a austral.
  - (C) A maioria das grandes concentrações urbanas do mundo se localiza no hemisfério Norte, devido ao papel do clima temperado e dos grandes vales pluviais na origem da civilização.
  - (D) As áreas indicadas mostram concentrações urbanas e industriais que vêm perdendo importância relativa na economia mundial em função do crescimento demográfico e industrial da Índia.
  - (E) As áreas indicadas são grandes concentrações industriais em termos de valor da produção, sem considerar diferenças relacionadas à sofisticação dos produtos e da tecnologia.
30. (Ufrs) As inovações tecnológicas permeiam a evolução da sociedade humana e, conseqüentemente, do espaço geográfico. Entre elas, destacam-se os sistemas de produção industrial e de organização do trabalho, que coexistem na atualidade com objetivo comum de aumentar a produtividade para a ampliação dos lucros.

Nesse contexto, as empresas vêm adequando o seu ritmo de produção às demandas do mercado, evitando o desperdício, investindo em tecnologia de ponta e automação e terceirizando o processo produtivo para firmas médias e pequenas, que passam a orbitar em torno da corporação.

Esse modelo de organização da produção e do trabalho é denominado:

- (A) fordismo.
  - (B) "dumping".
  - (C) taylorismo.
  - (D) "holding".
  - (E) "justintime".
31. (Ufrs) Observe o mapa a seguir, que representa as principais regiões industriais do mundo.



VESENTINI, J. W. *Sociedade e espaço: Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 2005. p. 30.

Considere as seguintes afirmações a respeito da industrialização mundial.

- No século XX, entre os principais fatores locais das regiões industriais estão a existência de um mercado consumidor e a presença de telecomunicações.
- Os países do Primeiro Mundo foram os pioneiros no processo de industrialização e continuam líderes pela quantidade e qualidade de suas indústrias.
- As novas regiões industriais são representadas por indústrias de informações ou biotecnologias e coincidem, em parte, com as velhas regiões industriais, tais como Paris, Londres e Milão.

Quais estão corretas?

- Apenas I.
- Apenas II.
- Apenas I e III.
- Apenas II e III.
- I, II e III.

32. (Pucrs) INSTRUÇÃO: Responder à questão com base nas afirmativas que tratam da Agenda 21, considerada a mais abrangente tentativa de promover um novo padrão de desenvolvimento em nível mundial.

A Agenda 21:

- propõe a diminuição das disparidades regionais e interpessoais de renda.
- alerta para a necessidade de mudanças nos padrões de produção e de consumo.
- manifesta a necessidade da construção de cidades sustentáveis.
- defende a continuidade dos modelos e instrumentos de gestão adotados pelos países ditos desenvolvidos.

As afirmativas corretas são, apenas,

- I e II.
- I e III.
- I, II e III.
- II e IV.
- III e IV.

**Final Da Prova De Geografia**